

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9888

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

PENSAMENTO

*Não é o génio nem a glória
nem o amor que medem a elevação
da alma: é a bondade.*

Lacordaire

A vitória de Nixon

POR

Luis Cunha

APÓS conturbada campanha eleitoral, Richard Nixon, o «eterno vencido», como já se lhe chamou, conseguiu finalmente atingir o apogeu da sua carreira política.

Assim chegaram ao fim as eleições mais discutidas da actualidade, não sem terem, contudo, mostrado pelo caminho pedaços de podridão existentes no seio da sociedade americana. É ainda bem presente, na mente de quantos acompanharam a evolução destas eleições, o brutal assassinio que vitimou o jovem democrático Robert Kennedy; os tumultos das convenções democráticas e republicanas; a oposição das minorias e dos intelectuais à escolha de Humphrey e Nixon para candidatos dos dois principais partidos; a morte de Luter King e o racismo com suas ondas de violência; as dissidências que levaram à formação de um terceiro partido, chefiado pelo segregacionista Wallace.

Do meio disto tudo, a hora do partido republicano que, ainda há pouco tempo parecia distante aos olhos de muitos observadores, após o desastre sofrido em 1964 por este partido, encabeçado por Gold-

water, um «falco» extremista que Johnson derrotou por margem nunca atingida, souo de novo.

Eleito senador em 1948, durante o mandato presidencial de Truman, Nixon viu-se rapidamente prestigiado após uma breve carreira política começada dois anos antes.

Em 1952 houve necessidade de escolher um candidato à vice-presidência que fosse aceite pelo general Eisenhower e pela convenção republicana. Nixon triunfou. Com Nixon na vice-presidência, esta função decorativa na hierarquia do Estado americano, tornou-se activa e exigiu de Nixon qualidades especiais. Um acaso, a doença de Eisenhower, permitiu a Nixon exercer as funções de chefe do Estado numa interinidade que seria prólogo de um passo em frente na realização dos seus fins. Eisenhower manifestou-lhe justificada gratidão ao ser reeleito em 1956; Nixon também foi reeleito. A sua qualificação política aumentou.

Entretanto, a eleição presidencial de 1960 aproximava-se e nela teria Nixon o principal papel, do lado dos republicanos, viria, no entanto, a ser derrotado por John Kennedy.

Aproveitando agora a confusão reinante no partido democrático, e a aversão à política de Johnson e, consequentemente, ao partido democrático, devido à guerra sustentada no Vietname, contra a maioria da opinião pública, Nixon conseguiu chegar-se ao cume da sua carreira política.

A sua campanha eleitoral foi bastante confusa; os problemas que dominam a sociedade americana foram por ele tratados dum maneira muito superficial, tocando-os sem apresentar soluções. Prêgou a paz no Vietname, mas não disse como alcançá-la. Quanto aos negros americanos, afirmou que era preciso «quebrar

os tristes ciclos de dependência e criar uma sólida base económica para uma nova dignidade negra e uma nova medida de fiscalização local dentro da comunidade do guetto. A maneira de atingir este objectivo, Nixon não a enunciou.

Por isso, a eleição presidencial não deixou de se afirmar como uma manobra política e financeira do astuto Nixon, que apesar do seu superficialismo conquistou numerosos adeptos. Ao seu estado-maior, a que não faltaram poderosos recursos financeiros, deve Nixon, em parte, a sua eleição.

Conclui na 2.ª página

ECOS & NOTÍCIAS

A COMPRA E VENDA DE MOEDA ESTRANJEIRA SUSPENSAS EM PORTUGAL

O Banco de Portugal distribuiu, no dia 20 do corrente, a todas as instituições de crédito do País, a seguinte informação: «Em virtude de se encontrarem fechados os mercados de câmbios estrangeiros, não é possível ao Banco de Portugal fornecer cotações, e, consequentemente, efectuar, até novo aviso, operações de compra e venda de moeda estrangeira».

No nível privado, no entanto, qualquer pessoa pode comprar e vender moedas nos estabelecimentos de crédito, pois o mercado monetário é livre.

Assim, qualquer cliente que se dirija a um Banco (excepto o de Portugal, que só negocia com estabelecimentos de crédito) poderá comprar ou vender todas as moedas estrangeiras, às cotações da manhã.

OS TELEVISORES SÃO OPERADOS COM UMA Tª XA QUANDO COLOCADOS EM RECINTOS PÚBLICOS

O código de direitos de autor vigente no nosso país determina:

«É devida retribuição aos autores pela execução em público da obra radiodifundida por meio de aparelhos receptores televisivos».

Paralelamente, através de um contrato, entre a R. T. P. e a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, esta só pode cobrar direitos pela radiodifusão de obras do repertório que lhe diz respeito.

Em obediência a toda esta matéria aquela sociedade passa a cobrar, legalmente, por cada televisor colocado em lugar público, uma taxa anual de 330\$00 que, se for requerido, pode ser paga, também mensal ou semestralmente. Consideram-se lugares públicos os cafés, esplanadas, tabernas, sociedades de recreio e corporações de bombeiros voluntários. Por meio de cédulas os interessados foram informados que devem avisar-se com o representante da sociedade na área onde se instalam para efeitos de condicionar o assunto.

dos por vários factores da vida moderna. Na actualidade, o nosso rio, sem barcos à vela e com total ausência de tráfego, só serve para dar água aos campos, para concursos de pesca, para levar cobertes de ferrapas e levar tripas de peixe em dias de matança.

No próximo número publicaremos o tema «Embarcações do Rio Vouga».

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

POR

Pinto Parfatto

20) ANTIGAMENTE O CACIENSE TIRAVA GRANDES PROVEITOS DO SEU RIO

Já lá vai o tempo em que o caciense era, além de lavrador, moliceiro e pescador; e se recuarmos muitos séculos, também o vamos encontrar marnoto, o que se verificava na recuadíssima era em que havia salinas em Cacia, riqueza que o rio (com água salgada) então proporcionava a esta terra, mas isso foi à volta de 18 séculos atrás.

Todos os grandes proprietários de terras de cultivo estavam adaptados a arrancar ao rio e seus canais grandes quantidades de molicho (plantas aquáticas juntamente com o lodo onde elas estavam fixas) que depois de emadado e apodrecido, constituía um excelente estrume para as suas terras. Para isso possuíam umas grandes bateiras e grandes ancinhos com dentes de ferro. Os homens (em cercoulas amarradas por cima do Joelho) muito práticos nesse trabalho, lançavam à água o ancinho de cabo muito longo, arrancavam o molicho e, com um pé no bordo da bateira, e o outro lincado à rectaguarda, faziam subir as ancinhadas do fundo do rio, até as lançar na bateira, que, depois de cheia, era conduzida à vara até uma margem previamente escolhida, onde era descarregada.

O molicho era acumulado em grandes medas, onde ficava a curtir, para depois ser transportado nos carros directamente para as terras. O adubo químico veio suprimir esta penosa actividade ao nosso lavrador.

O caciense era também, nos intervalos de lãbua da sua lavoura, pescador por desporto e

também por economia e os seus utensílios de pesca não eram a cana com o anzol preso a uma gulta de fogueiro e com rolha de cortiça a servir de boia. Não... Esse apetrecho rudimentar e simples, que não deixava também de fazer por vezes boa pesaria, era mais próprio dos rapazes ou de amadores, para passar o tempo. O lavrador-pescador tinha a sua canoa ou bateira pequena, redes, bilroões, nassa, biga e apetrecho da sertela, cada modalidade de pesca era praticada conforme a época do ano.

Como a minha casa era (e ainda hoje é) situada num local de passagem forçada para vários caminhos que conduzem aos locais da pesca, eu ainda cheguei a ver passar à minha porta alguns desses antigos pescadores bem carregados de várias espécies de peixe: pimpões, barbos, tainhas, ruiavacos, solhas e enguias (nesse tempo não havia a carpa no nosso rio). Passava-se isto no tempo em que o rio, os canais e ribeiros estavam cheios de bateiras e canoas, amarradas às capes dos salgueiros. Passava alguém na rua de batão ao ombro já se sabia que ia à bateira. Hoje já não há batão e quase deixou de haver bateira.

O rio servia também aos cacienses para curtir o seu linho, para escoamento dos produtos agrícolas do campo em grandes bateiras, no tempo em que os caminhos de acesso rareavam ou não existiam, para levar banhistas em barcos para os banhos de S. Pedro do Sul (que noutros tempos tinham grande nome) e para muitos outros serviços tiravam proveito do rio, serviços esses há muito tempo ultrapassa-

Nota da Semana

Se nós quisermos...

Mais uma vez, como vem sendo costume de todos os anos, a Comissão de Auxílio à Caixa Escolar de Loure, realizou no domingo a sua simpática festa para a distribuição de prémios aos alunos que terminaram o curso de instrução primária na Escola local.

Este grupo de bem-fazer, que é dirigido por um reduzido número de pessoas e sustentado por umas escassas dezenas de sócios, há largos anos que vem lutando por um alargamento do seu âmbito assistencial, sem que tenha recebido das entidades competentes o necessário apoio à necessária consolidação e consecução dos seus projectos.

Um dos factores que entrava o seu progresso, apesar das boas palavras e de melhores promessas das autoridades, é a demora que se tem verificado na homologação dos seus estatutos, há três anos encalhados nos areais da empatorcacia caseira.

Nenhuma razão existe que possa esconder esta atitude, pelo menos nada pode justificar que o fazer bem deva ser travado numa época em que a espécie dos homens caridosos e benfeitores rareia cada vez mais.

Ao fim e ao cabo, são as crianças que deixam de receber a sua malga de caldo ou o copo de leite, já que, sem estatutos, a benemérita Comissão de Auxílio nada mais pode fazer que cruzar os braços e aguardar que os homens se decidam.

Agora que estamos em época renovada de mentalidades mais sérias e actualizadas, fica-nos no coração a esperança de que permitam à Comissão de Loure, trabalhar dentro da lei e da fraternidade humana que a anima, a favor dos pequenos que no banco da Escola ouvem dizer que «se nós quisermos, Portugal será uma grande e próspera Nação».

Se nós quiséssemos!...

Bartolomeu Conde

Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1969

(Continuação do penúltimo número)

I — EMPRÉSTIMOS

Decorrem ainda, quanto a pagamento de amortizações e juros, elevados encargos referentes a empréstimos que houve naturalmente necessidade de contrair durante as anteriores administrações municipais, sendo de responsabilidade directa da Câmara, para o próximo ano, 1 808 635\$00 e mais 390 452\$80, a cargo dos Serviços Municipalizados, num total de 2 199 087\$80.

Terá de ser efectuada a terceira amortização do empréstimo de 12 000 contos, contratado em 1964, para as obras de remodelação urbanística do centro cittadino, no montante de 2 000 contos.

E, conforme se acentuou nas bases do orçamento, ter-se-á que encetar a hipótese de contrair mais empréstimos, se determinados projectos tiverem a sua natural sequência, considerando - se, desde já, mais um de 4 000 contos, que depende sómente de autorização superior, visando o pagamento das obras do Matadouro, já em fase adelantada de execução.

II — PESSOAL

Na base IV do orçamento, já foi devidamente considerada esta rubrica, pelo que nos absteremos de mais considerações.

III — SECRETARIA E TESOURARIA

Continuar-se-á a apetrechar devidamente os serviços da Secretaria e Tesouraria da Câmara de molde a torná-los mais eficientes e, prevê-se, mercê das obras a levar a efeito, na ala nascente do edifício municipal, que a Tesouraria fique adequadamente integrada em tal remodelação. Possivelmente, serão dotados estes serviços com mobiliário mais moderno e funcional.

IV — ASSISTÊNCIA

Além dos encargos resultantes do transporte e hospitalização dos doentes pobres e porcionistas do concelho, que careçam de ser tratados em estabelecimentos de assistência hospitalar de outros concelhos, e ainda dos que terá de assumir com aqueles que recorram ao Hospital Regional de Aveiro, de acordo com a legislação em vigor, continuará a Câmara a subsidiar, no próximo ano, as seguintes instituições de assistência: Sopa dos Pobres e Cozinha Económica, Colónia Balnear Infantil, Comissão Municipal de Assistência, Associação de Assistência de Eixo, Albergue Distrital, Cantinas Escolares, Assistência Nacional aos Tuberculosos, Corporações dos Bombeiros Voluntários do concelho, Liga dos Combatentes, Conferência de S. Vicente de Paulo, Liga de Prolixia Social e Florinhas do Vouge. A este última instituição será atribuído ainda o terceiro subsídio de 50 contos, perfazendo-se assim os 150 contos que a Câmara entendeu contribuir para a aquisição do edifício sede de tão meritória obra assistencial.

Continuará a amparar-se devidamente a obra social instituída em Outubro de 1965, a Cozinha Económica, que visa servir refeições em condições excepcionais de preços a todos os servidores da Câmara, seus familiares e outros funcionários equiparados, e que tem demonstrado, com o decorrer do tempo, ser serviço útil, bem reconhecido por todos os beneficiários.

A Câmara, na sequência da iniciativa tomada no corrente ano, dispenderá com os seus funcionários e trabalhadores, um subsídio correspondente à percentagem de 5%, sobre os vencimentos e salários que lhes são efectivamente pagos de molde a permitir a continuação dos benefícios assistenciais que a ACASA (Associação de Cultura e Assistência dos Serventuários Administrativos do Distrito de Aveiro), já lhes vem proporcionando, desde o início do corrente ano.

V — SANIDADE PECUARIA

Como vem sendo habitual, a Câmara proporcionará no próximo ano, de colaboração com a Intendência de Pecuária do Distrito, a realização conjunta do concurso pecuário, e evidenciar, de ano para ano, notáveis progressos neste sector de economia concelhia, e que vem servindo de estímulo ao fomento da criação de gado destinado à produção de carne e leite, conforme se tem verificado de maneira notória.

(Continua no próximo número)

A vitória de Nixon

Conclusão da 1.ª página

Enquanto Nixon apareceu numerosas vezes na televisão, Humphrey poucas falou através deste meio que abrange sempre uma audiência bastante grande. Por outro lado, a eleição de Spiro Agnew para vice-presidente, não foi mais que uma manobra política.

Agnew não possui a menor experiência na governação nacional, quer no ramo executivo, quer no Congresso, nem é de modo algum versado em problemas internacionais, nem possui sequer a menor prática no domínio da política nacional. A razão desta escolha não pode ter sido outra senão a de satisfazer os delegados conservadores sulistas e obter, deste modo, o seu apoio.

Seja como for, o eleitorado

Achou-se

Um par de perneiras de oleado na Rua do Viso, em Esgueira. Falar com Manuel Silva Nunes Paula — Póvoa do Paço — Cacia.

Vendem-se

2 medidores marca «Medinas» e 1 balança «Ancora», em bom estado. Informa esta Redacção.

decidiu que Nixon seria o 37.º Presidente dos Estados Unidos. Os problemas da sociedade americana são enormes: a questão rática e a vietnamita, os índios americanos e as condições de outras minorias sobressaem no país mais rico do mundo. Resta-nos esperar e ver como Nixon solucionar todos estes problemas.

Luis Cunha

Carteira Elegante

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 23, o sr. José Ferreira dos Santos, 35 anos, da Oliveira; e a menina Etelvina Maria Soares Teixeira, completa o primeiro aniversário, filha do sr. Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, empregado na Celulosa, e de sua esposa sr.ª Etelvina Soares da Silva, moradores no Cabeço.

— Amanhã, 24, a menina Maria Isaura Duarte Lopes, completa mais um aniversário, filha da sr.ª D. Ana da Costa Duarte Lopes, natural de Cacia, e de seu saudoso marido João Emídio Lopes, residentes em Lisboa.

— No dia 26, a sr.ª D. Maria Luísa Pereira Vigairinho, de Sarzedo, esposa do sr. José Maria Tavares Júnior, comerciante no Brasil, onde está ausente; o sr. António Rodrigues Miranda, 81 anos, natural de Cacia, proprietário e sócio da «Socepal», da Trafaria; o sr. João Maria da Silva Matos, 40 anos, ausente no Brasil, filho do sr. José Maria da Silva Matos e de sua falecida esposa Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e industrial de padarias em Espinho e Paços de Brandão; e a sr.ª D. Virgínia Maria Rodrigues da Silva, 24 anos, esposa do nosso colaborador e colega de tipografia sr. Manuel Ferreira da Silva (Necas Damão), que são filha e genro do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Emília dos Anjos Fernandes da Silva, proprietários da Quinta do Loureiro.

— E em 28, o sr. Manuel Rodrigues Gomes, 67 anos, proprietário, de Cacia; o sr. Francisco Ribeiro da Silva, 41 anos, de Angeja e empregado de padaria em Lisboa; o sr. Rogério Moura da Silva, 31 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua esposa sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, do Paço e industrial de padaria em Alcobaça; e a menina Maria Irene Pereira Simões, completa 21 primaveras, filha do sr. Manuel Maria Simões Aidos, empregado na Fábrica de Celulosa, e de sua esposa sr.ª D. Ilda Rodrigues Pereira Simões, da Quinta. Muitas felicidades para todos.

BAPTIZADO

No dia 27 de Outubro findo, realizou-se na Igreja paroquial de Cacia o baptizado da primogénita filhinha do sr. João Henriques da Rocha e de sua esposa sr.ª D. Maria Fernanda Dias Felix, ambos professores do ensino primário, respectivamente em Cacia e Sarzedo, e residentes na Quinta do Loureiro.

A recém-recebida o nome de Ana Luísa Felix da Rocha, sendo padrinhos a menina Maria Adília Dias Casal, filha do sr. António Francisco do Casal e de sua esposa sr.ª D. Ana Simões Dias, da Quinta do Loureiro, e o menino Luís Manuel Pereira da Fonseca, filho do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Maria Idalina Pereira da Fonseca, comerciantes em Paço de Arcos.

Em casa dos avós maternos sr. Henrique Nogueira Felix e sua esposa sr.ª D. Luísa Rosa Simões Dias, foi servido um jantar de confraternização familiar.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem dia 22:

1.º prémio	58157
2.º " "	8088
3.º " "	39841

Em Loure

Vende-se propriedade com casas de habitação e terreno. Trata Maria Nogueira — Av. Infante Santo, 187c-D. — Lisboa.

O melhor relógio da actualidade, pelo custo dum relógio vulgar.

ROTOR

ALTA PRECISÃO — ANTI-CHOQUE

Modelos maravilhosos

OURIVESARIA VIEIRA

Vendedor exclusivo

AVEIRO

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 19-11-68:

Resumo das deliberações da Câmara, de 11-11-68:

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de construção civil da empreitada de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 203 687\$40.

Foi aprovado o Relatório da Gerência de 1967, dos Serviços Municipalizados.

Vai ser submetida à aprovação superior o projecto de ampliação do Cemitério Sul, desta cidade.

Continuam a efectuar-se notificações a vários proprietários para procederem a caixões e pinturas exteriores de muros e prédios, em várias zonas da nossa cidade.

Foi aprovado superiormente o Plano de Actividade e o Projecto do Orçamento da Comissão Municipal de Turismo, para 1969.

Foram apreciados 12 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 10 deferimentos, 1 indeferimento e 1 informação.

Pela Junta Autónoma do Porto

Navegação

Na primeira quinzena do corrente mês demandaram o nosso porto oito navios, tendo entrado seis.

Movimento de pescada

Transaccionaram-se, em Outubro último, 2.185.205\$00 de peixe, equivalente a 625.781\$00 de peixe dos arrastões costeiros, 1.466.760\$00 de peixe das traqueiras e 93.664\$00 de peixe da pesca artesanal da laguna.

Movimento de mercadorias

Durante o mês de Outubro ter-se-ão movimentado no Porto de Aveiro 14.705 ton. de mercadorias, correspondendo 7.003 a descarga de mercadorias, e 7.702 ton. a mercadorias carregadas.

Não considerando a tonagem do bacalhau movimentado, durante este ano, até 31 de Outubro, ter-se-ão movimentado 113 mil 333 ton. de mercadorias, o que equivale a um aumento de 14.767 ton. relativamente a igual período do ano anterior.

O 134.º aniversário da Banda Amizade

Já lá vão 134 anos de existência da prestigiada Banda Amizade que honra a cidade de Aveiro e tem levado até além fronteiras o nome da urbe dos canais. Todos os anos há festa, festa rija, com a comemoração de mais um aniversário.

Também este ano a Banda Amizade a cuja direcção preside o sr. Manuel da Graça Moreira Duarte, mais conhecido por Manuel da Casa dos Jornais, promoveu ontem, dia 22, pelas 21,30 horas, na Praça do Dr. Joaquim de Mello e Freitas, um concerto dedicado ao público da cidade. Para domingo estão organiza-

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, conselho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que Manuel Maria das Neves, de 71 anos de idade, casado, proprietário, natural desta freguesia, onde reside na rua da Agra, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 228, do cemitério local.

Dá se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1968.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, conselho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que João Nogueira de Almeida e Cruz, de 31 anos de idade, casado, motorista, natural desta freguesia, onde reside na Rua Fernando dos Santos, requereu no sentido de lhe ser cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 336-A, do cemitério local.

Dá se conhecimento do pedido a todas as pessoas para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 6 de Novembro de 1967.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

Domingo, dia 24, pelas 21 horas

abrilhantado pelo conjunto «Júpiter's»

de Pinheiro (S. João de Loure) (Organização da Casa do Povo de Cacia)

ma das seguintes cerimónias: às 8,30 horas, hastear da bandeira; às 9, missa na 56, seguida de romagem aos cemitérios.

O 60.º aniversário dos Bombeiros Novos

A Companhia Voluntária de Servação Pública Guilherme Gomes Fernandes vai festejar o seu 60.º aniversário com comemorações próprias.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 29-A.
Telef. 27240 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PANTEIRA
pela Escola Médica.

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Sárvia

(Atende a toda a hora)

Consultório

Rua Leão de Oliveira, 15 r/c
Telef. 22164 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —

Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

(No antigo edifício dos Correios)

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEREM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 22575 PFC



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço
Paininho, 66

— Telef. 22228 —

AVEIRO

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER.

PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ILHAVO — Telef. 28080 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Telef. 23413

Chamadas a qualquer hora

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar...
A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliada.
Os sintomas cessaram. Medicamento por excelência
para todos os casos de eczema húmido ou
seco, erupções, súplicas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Manoel Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 227 — LISBOA

(70)

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS



Bicicletas

LINDOS MODELOS

para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armasenistas - importadores

R. do Crucifixo, 116 a 124

LISBOA — Telef. 327027

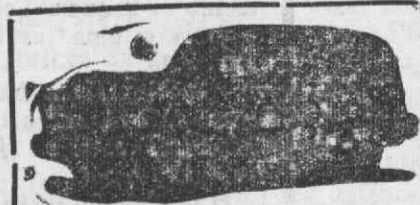
Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA
Telefone 628805

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Funheira de Luxo com lugares

Trasladações para
todos os
cemitérios
do País

Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAIZ**

com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

— ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspiradores
premontos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarregado da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 55 — Telef. 26529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem
o nosso jornal

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**